

TELMA GUIMARÃES CASTRO ANDRADE

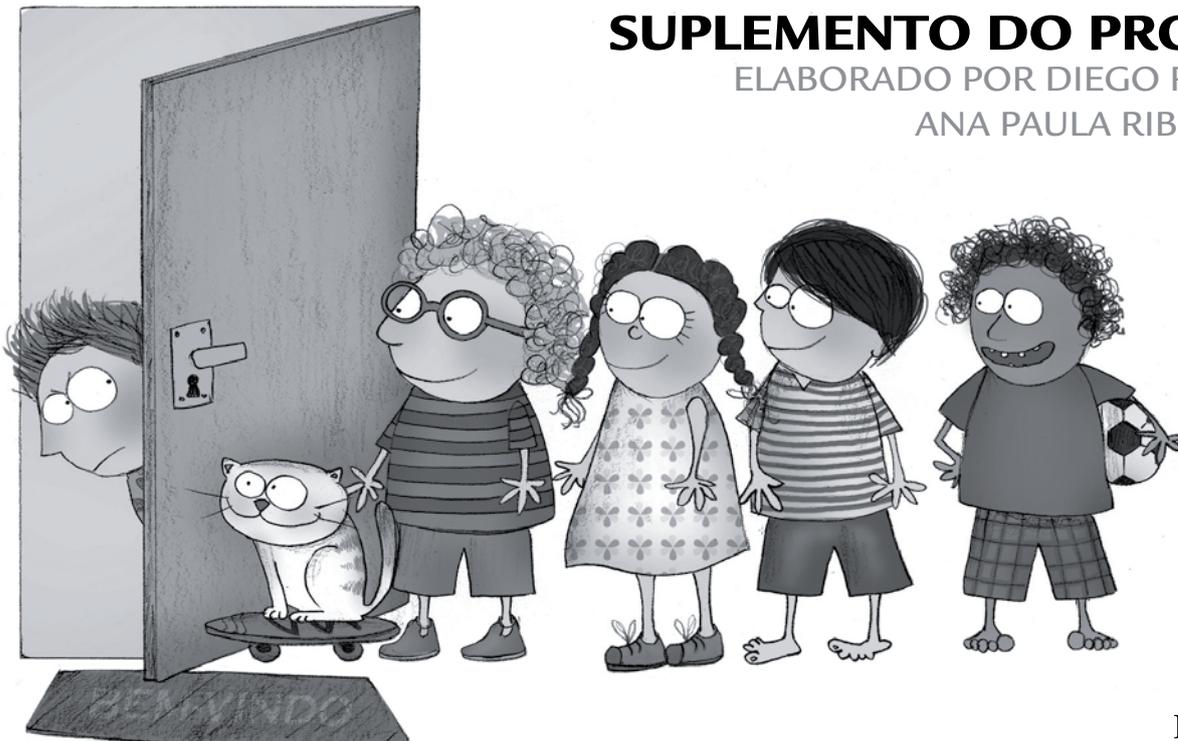
AMIGOS DE VERDADE

ILUSTRAÇÕES SILVANA RANDO

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES E

ANA PAULA RIBEIRO FREITAS



EDITORA *do* BRASIL



COLEÇÃO **COISAS DE CRIANÇA**

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: admitir uma menina no time de futebol? Ser amigo do menino “estranho”? Mentir por que não fez a lição? Como dizer a todos que nossa família é um pouco “diferente”?

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, cuidadores e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a um problema... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a essas novas situações, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca? Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

Será que mentir é a melhor saída quando deixamos de fazer algo importante?

Os amigos virtuais e as novas tecnologias podem substituir nossos amigos de verdade?

A turma vai saber encaixar suas famílias tão diferentes dos dias atuais em uma árvore genealógica comum?

Como lidar com o consumismo e saber gastar o dinheiro com o que realmente importa?

As crianças dos livros desta coleção mostram como o olhar infantil e uma boa dose de compreensão são capazes de modificar, por meio das pequenas atitudes, um mundo inteiro. São pequenos gestos, atitudes simples, mas que fazem dessas coisas de criança verdadeiras lições para o nosso dia a dia.

**SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO,
TOLERANTE, INVENTAR BRINCADEIRAS,
FAZER O INESPERADO, APRENDER NAS
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!**





CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, debates sobre como é legal ser diferente... Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!



POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

Refletindo

Com o avanço da tecnologia, o aumento da violência e a criminalidade, boa parte das crianças está crescendo em ambientes fechados e divertindo-se com brinquedos e brincadeiras propiciados pelas novas tecnologias, já que são considerados mais seguros pelos pais. Porém, essas brincadeiras podem ser individuais demais na medida em que fazem com que a criança interaja pouco com outras pessoas. Além disso, contribui para o sedentarismo infantil, pois diminui o interesse da criança por jogos e brincadeiras tradicionais e práticas esportivas. Por outro lado, as novas tecnologias facilitam a comunicação e ampliam o leque de possibilidades de interação social e o acesso a diferentes tipos de informação.

Assim, após a leitura individual e/ou coletiva do livro, converse com os alunos sobre as vantagens e as desvantagens do uso das novas tecnologias enfatizando os possíveis prejuízos para a vida social de cada um, bem como os benefícios do uso destes recursos tecnológicos.

Meu bichinho virtual

Um dos recursos tecnológicos disponíveis para as crianças em diferentes *sites* são os bichinhos virtuais, os quais possibilitam que o seu “dono” crie um ambiente, alimente-os e controle sua vida. Atualmente, as novas versões disponibilizadas na *web* permitem acumular dinheiro e comprar aquilo o que se julgar necessário para o filhote, o que pode favorecer o raciocínio matemático e ensinar a criança a lidar com o dinheiro de uma forma lúdica.

Veja se na classe há alunos que possuam bichinho virtual e convide-os para contarem sua experiência, cuidados, entre outras coisas. Eles podem sentar-se à frente da sala e os demais alunos da classe poderão formular perguntas sobre o assunto para serem respondidas. Caso não haja ninguém com esse perfil, busque na internet informações sobre o tema e traga para a classe.



Tradição X Tecnologia

Que tal estimulá-los a pensar, na prática, sobre as brincadeiras tradicionais e as tecnológicas? Para isso, proponha dois ou mais dias de atividades para que eles possam experienciar as diferenças entre ambas.

No(s) primeiro(s) dia(s) os alunos deverão trazer para a escola brinquedos e aparelhos que façam uso das novas tecnologias e possam ser transportados; e, em horário a ser combinado, deixe-os brincar livremente com o que trouxeram para a classe. Depois, leve-os à sala de informática e acesse *sites* que contenham jogos virtuais, passatempos, entre outros, para que eles possam divertir-se com as diferentes possibilidades do computador.

Em outro(s) dia(s) leve os alunos a um local espaçoso da escola onde possam brincar livremente. Em um primeiro momento, divida-os em grupos e crie “estações” de brincadeiras tradicionais, as quais contenham orientações de como brincar. Sugestões de brincadeiras: pular corda, jogar pião, adoletá, faz de conta, entre outras. Em um segundo momento, todos da classe deverão brincar juntos. Sugestões de brincadeiras: corre cutia, estátua, queimada, batata quente etc.

Após esses dias de brincadeiras, converse com os alunos sobre suas preferências e quais delas consideraram mais divertidas, bem como as razões que os fizeram chegar a essas conclusões.

Amigos virtuais de verdade

Explore com os alunos as diferenças, ganhos e perdas desses dois tipos de diversão apresentados na atividade anterior. Em seguida, estenda a discussão: por que é bom ter amigo virtual e por que é bom ter amigo de verdade? Explique a diferença entre os termos “real” e “virtual”.

Faça um quadro comparativo com as ideias apresentadas pelos alunos escrevendo-as em uma cartolina ou na lousa. Depois, peça aos alunos que, em grupos, imaginem e criem uma história de um amigo virtual que se tornou um grande amigo de verdade.

RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Pessoal. Sugestão: ajude o aluno a refletir sobre as diferenças entre um bichinho virtual e um amigo real. Ambos podem ser considerados amigos, mas só o real pode nos ouvir, entender e interagir totalmente.
2.

C	E	L	U	L	A	R	S	T	A	D	O	L	E	T	A
G	L	U	J	B	O	K	V	J	R	T	S	X	S	Z	E
B	W	K	R	N	A	A	I	V	H	R	O	E	T	B	D
E	-	M	A	I	L	H	D	D	Ç	M	P	L	Á	V	J
Q	P	A	E	B	K	L	E	T	X	K	W	M	T	Y	E
B	I	C	H	I	N	H	O	*	V	I	R	T	U	A	L
D	Ã	X	E	W	Z	E	G	R	H	N	V	C	A	T	U
A	O	B	A	T	A	T	A	*	Q	U	E	N	T	E	L
Z	R	Q	O	F	C	G	M	U	I	Y	Ç	H	N	D	A
V	D	H	Z	I	X	V	E	H	D	G	R	B	K	R	R
L	Ç	B	A	T	E	-	P	A	P	O	I	M	C	Z	L
3. Pessoal.
4. Estimule-os a imaginar como desenhariam um vírus de computador.
5. Ajude-os a fazer a associação correta entre palavras e imagens e a escrever a frase que melhor expresse a cena imaginada.
6. Amigos de verdade são aqueles com quem podemos interagir, brincar, aprender e se surpreender, sejam eles virtuais ou reais. A segunda parte é pessoal.

